



# IBQP

*Instituto Brasileiro da  
Qualidade e Produtividade*

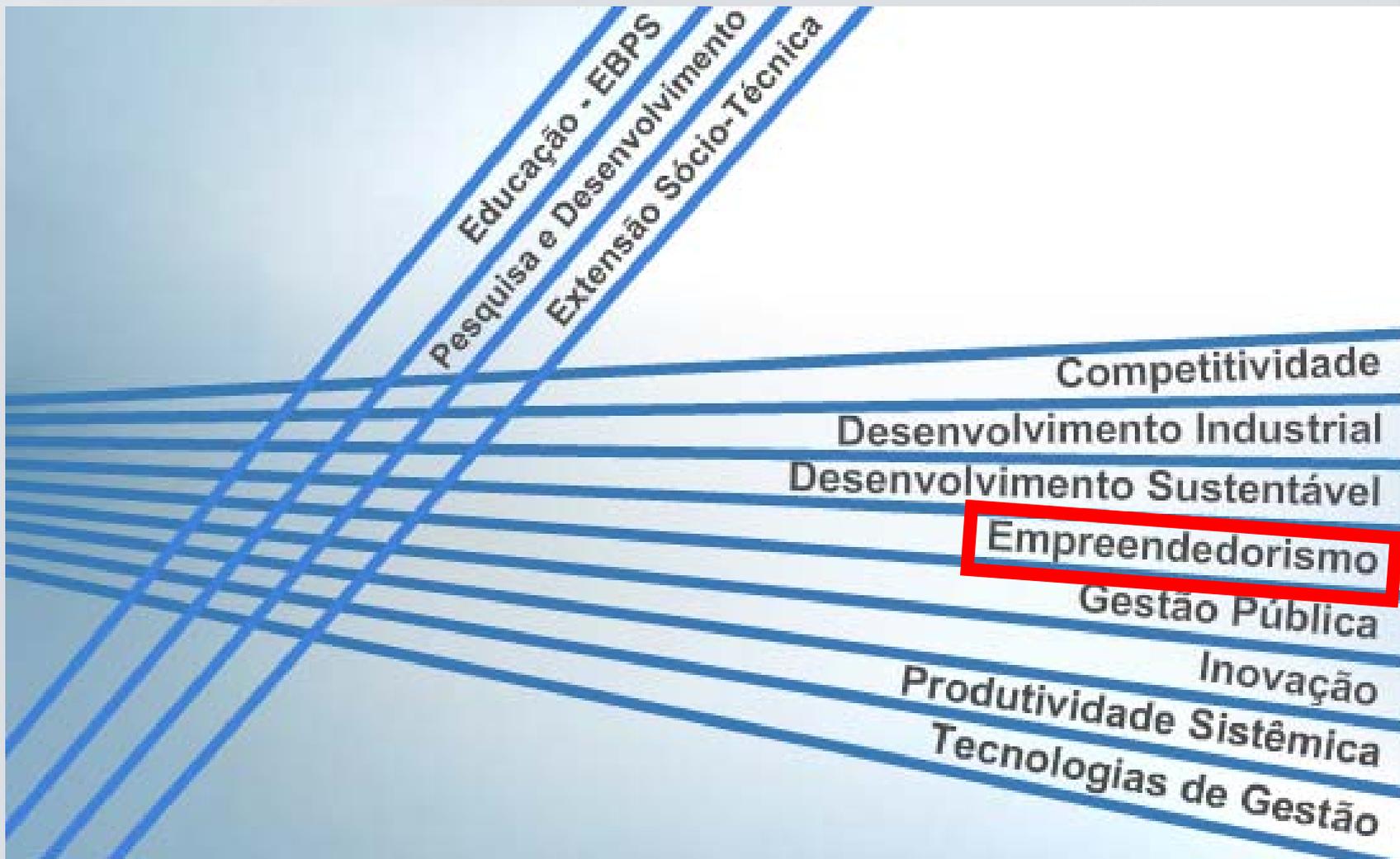
Contribuir para o desenvolvimento sustentável do País através da melhoria constante da produtividade, da qualidade e da inovação nas organizações dos setores privado e público

**Aumento do emprego**

**Cooperação entre gestão e trabalho**

**Distribuição justa dos ganhos da produtividade**

**Produtividade em ambientes sustentáveis**



## **EMPREENDEDORISMO NA AMÉRICA LATINA**

### **Perspectiva GEM**

- **Global Entrepreneurship Monitor –**
- **London Business School /Babson College/ Representantes dos  
países consorciados –**

36 PAÍSES

POPULAÇÃO 551 Mi

PIB US\$ 2,5 Tri

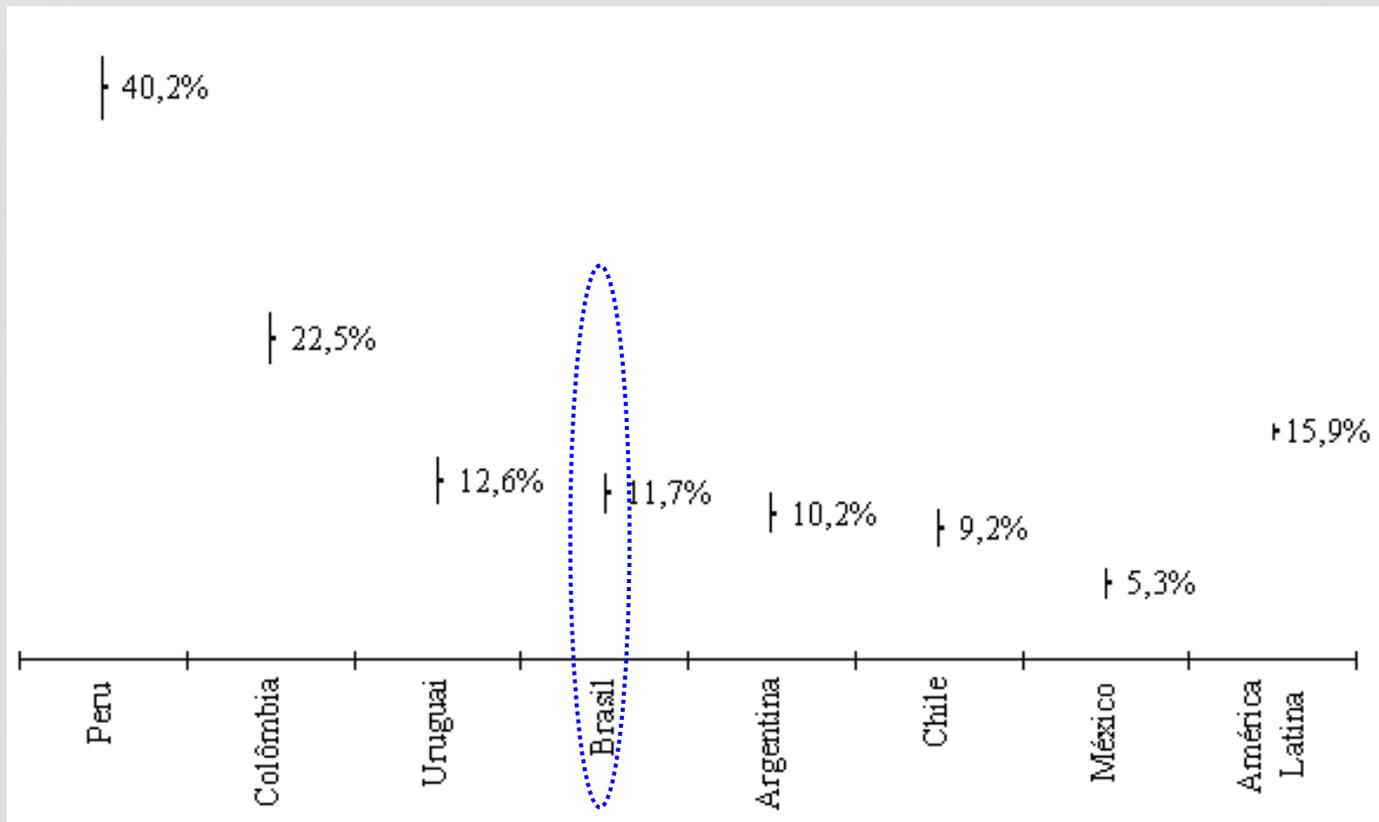


PAÍSES	População (milhões)	População (%)	PIB (US\$ milhões)	PIB (%)
Argentina	39	7,1	183.193	7,4
Brasil	186	33,8	796.055	32,3
Chile	16	2,9	115.248	4,7
Colômbia	46	8,3	122.309	5,0
México	103	18,7	768.438	31,2
Peru	28	5,1	79.379	3,23
Uruguai	3,5	0,6	16.791	0,68
<b>TOTAL</b>	<b>421,5</b>	<b>76,5</b>	<b>2.081.413</b>	<b>84,5</b>

*"Qualquer tentativa de criação de um novo negócio como, por exemplo, a **atividade autônoma, uma nova empresa, ou a expansão de um empreendimento existente, por um indivíduo, grupos de indivíduos ou por empresas já estabelecidas.**"*

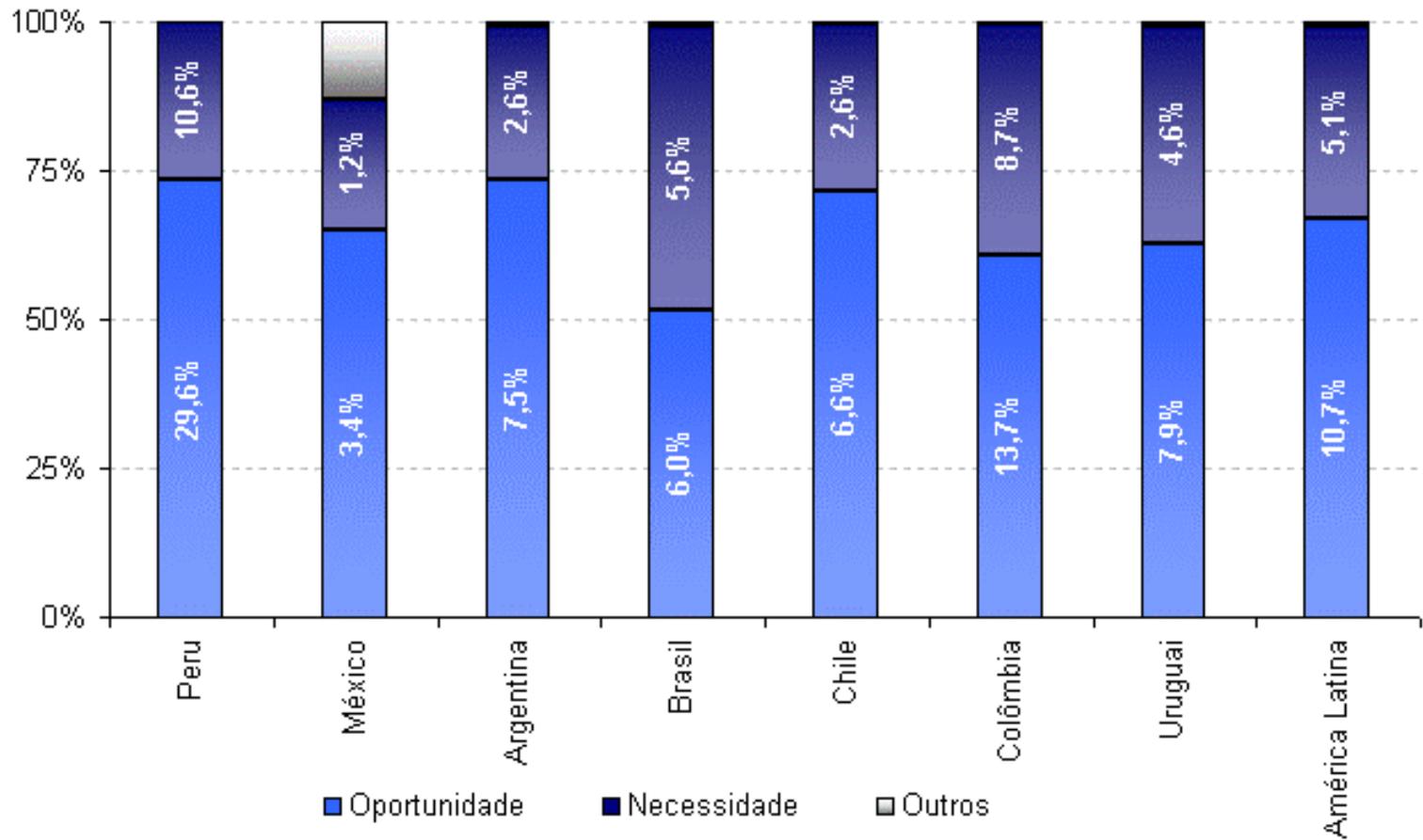
**42 países**

Europa - 21  
Américas - 10 (7 da América do Latina)  
Ásia - 9  
África - 1  
Oceania - 1





PAÍSES	Taxa de Empreendedorismo (%)	Estimativa Número de Empreendedores (milhões)	Ranking GEM
Argentina	10,2	2,4	14
Brasil	11,7	13,7	10
Chile	9,2	0,9	16
Colômbia	22,5	5,8	2
México	5,3	3,3	31
Peru	40,2	6,6	1
Uruguai	12,6	0,3	8
<b>Total Países GEM</b>	<b>9,5</b>	<b>259</b>	<b>—</b>



## Países de Renda Alta

- Para cada 9 pessoas empreendendo por oportunidade, 1 empreende por necessidade.

## Países de Renda Média

- Para cada 3 pessoas empreendendo por oportunidade, 1 empreende por necessidade.

## Brasil

- Para cada pessoa empreendendo por oportunidade, 1 empreende por necessidade.

## NOS PAÍSES PESQUISADOS

### **Gênero**

As maiores taxas de empreendedorismo estão entre os homens

### **Idade**

As maiores taxas de empreendedorismo estão entre os 25 e 34 anos

### **Educação**

Pessoas com educação superior envolvem-se mais com atividades empreendedoras em estágio inicial.

### **Renda familiar**

Quanto mais alta é a renda, maiores as taxas, tanto para empreendedores iniciais quanto para os estabelecidos.

Gênero	Taxa de Empreendedores Iniciais (%)							
	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	México	Peru	Uruguai	Média Países
Masculino	13,9	13,7	11,4	28,0	6,1	41,0	16,6	18,7
Feminino	6,6	9,6	7,0	17,3	4,5	39,3	8,6	13,3

Faixa Etária	Taxa de Empreendedores Iniciais (%)					
	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	México	Média Países
18 a 24	9,4	11,0	5,3	19,9	3,3	9,8
25 a 34	16,1	16,9	12,1	26,6	5,9	15,5
35 a 44	9,0	10,7	12,7	26,2	6,5	13,0
45 a 54	7,8	8,9	8,3	20,8	4,7	10,1
55 a 64	5,2	6,0	4,7	10,9	6,0	6,6

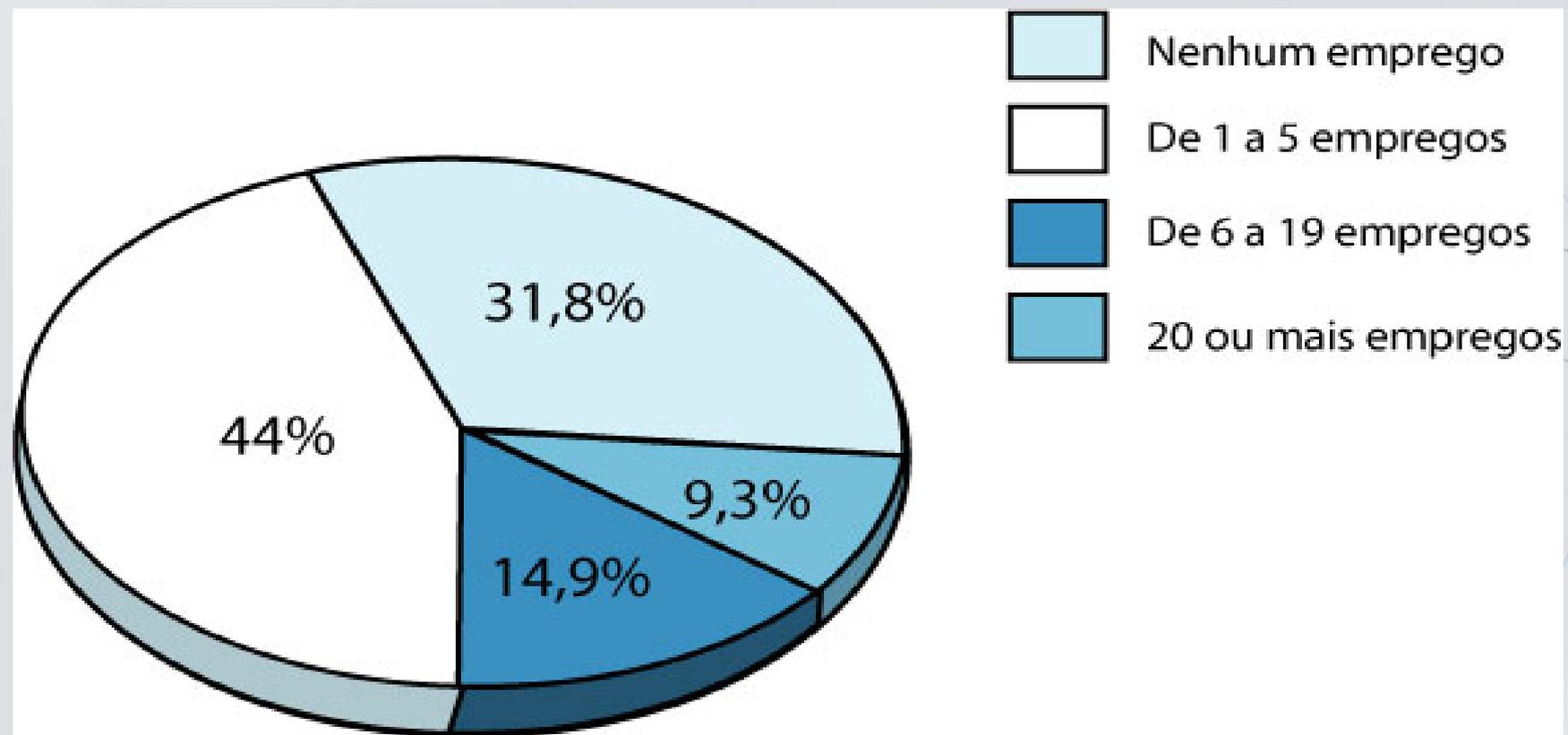
## Brasil

- Maior dinâmica empreendedora nos estratos mais escolarizados
- Taxa de empreendedores iniciais com mais de 11 anos de estudo: 16,7%; 10,9% para aqueles com até quatro anos de estudo
- No empreendedorismo por necessidade: taxa de 4,1%, entre os que têm mais de 11 anos de estudo; taxa de 6,2%, entre aqueles com até quatro anos de estudo;

## **Brasil**

- Com relação à renda, o Brasil segue a dinâmica internacional
- Na faixa de renda superior a 18 salários mínimos, a taxa de empreendedores estabelecidos é significativamente superior (25,3%) à dos empreendedores iniciais (18,4%)

	Proporção dos Empreendimentos Iniciais (%)					
	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	México	Média Países
Extrativista	4,3	2,5	7,3	3,3	0,0	3,5
Transformação	40,8	47,3	25,6	49,4	56,9	44,0
Serviços às empresas	9,9	9,9	14,3	7,7	6,7	9,7
Serviços aos consumidores	45,0	40,4	52,8	39,6	36,4	42,8

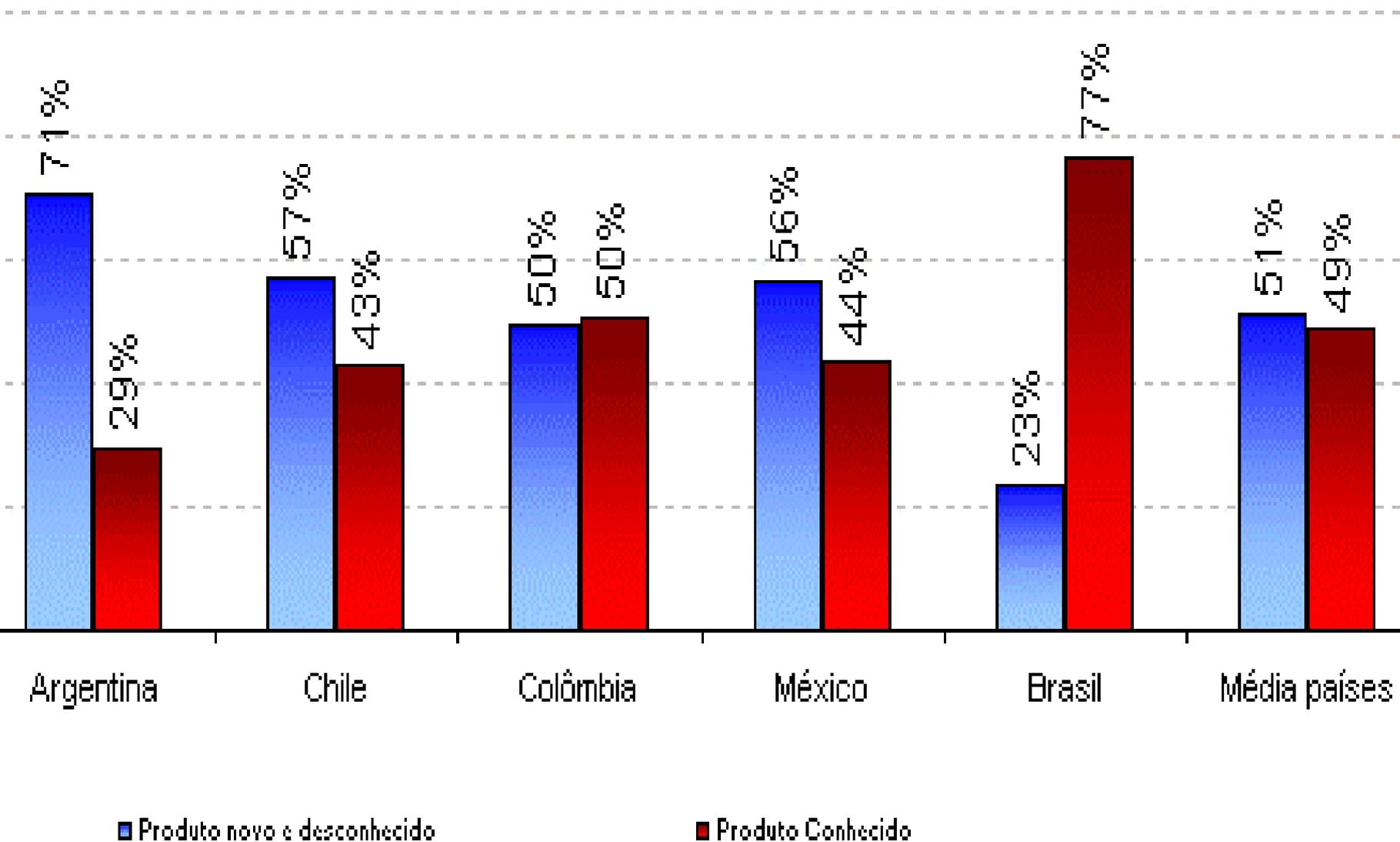


FONTE: Pesquisa de campo - GEM Brasil 2001, 2002, 2003, 2004, 2005

- **Conhecimento dos Produtos** pelos consumidores
- **Grau de concorrência**
- **Idade das Tecnologias** e processos

# GRAU DE CONHECIMENTO DOS PRODUTOS PELO CONSUMIDOR

## Empreendedores Iniciais

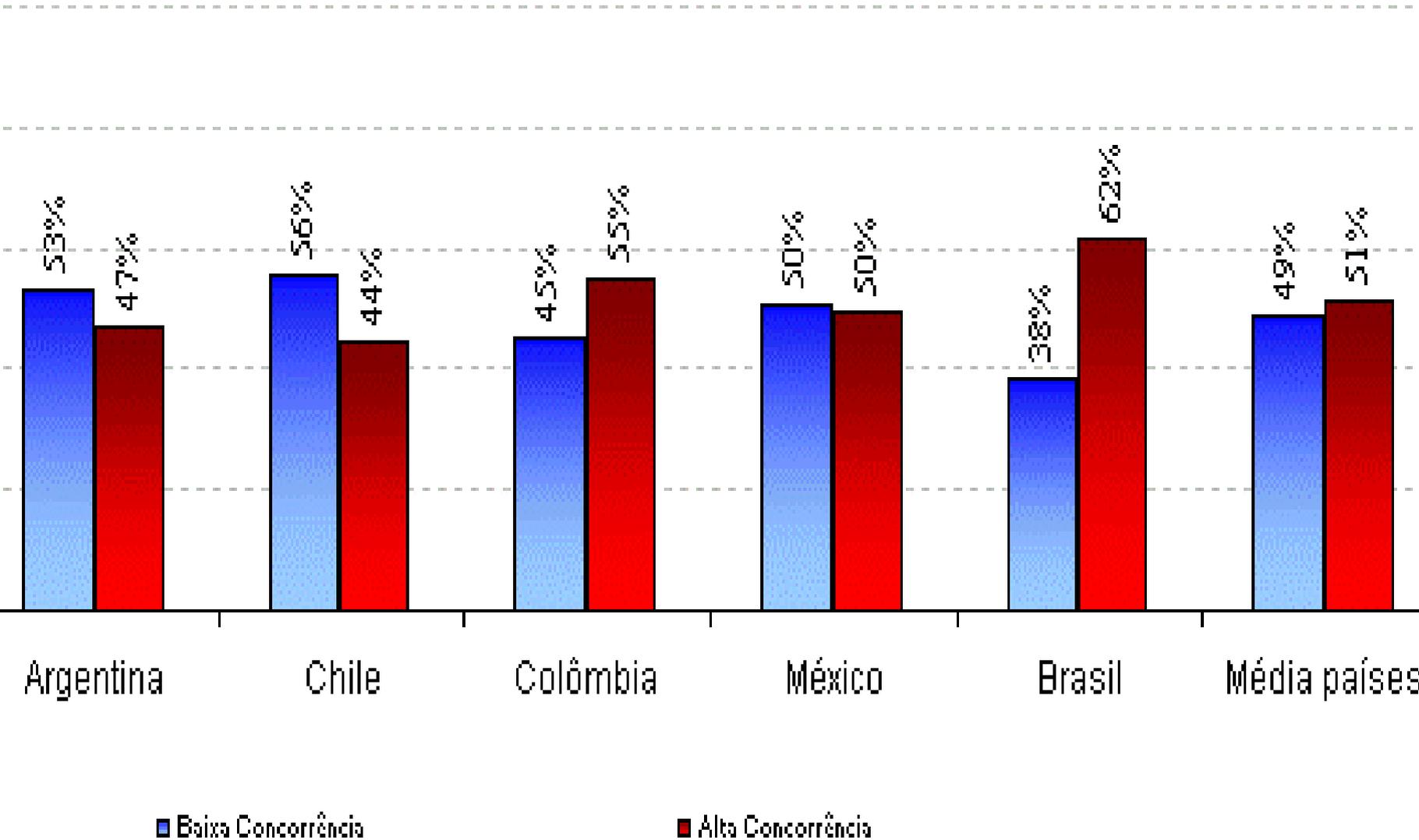


### Empreendedores envolvidos com:

<b>Produto Novo</b>	<b>Produto Conhecido</b>	
15%	8%	Atuam em negócios orientados à empresa
6%	2%	Esperam obter mais de 25% da receita a partir de exportação
35%	21%	Esperam gerar 6 ou mais postos de trabalho nos próximos 5 anos
66 %	47%	São motivados por oportunidade

# GRAU DE CONCORRÊNCIA

## Empreendedores Iniciais



## Empreendedores que atuam em setor de:

**Baixa  
Concorrência**

**Alta  
Concorrência**

16%

9%

Possui renda familiar acima de 3  
Salário Mínimos

19%

1%

Têm mais de 11 anos de estudo

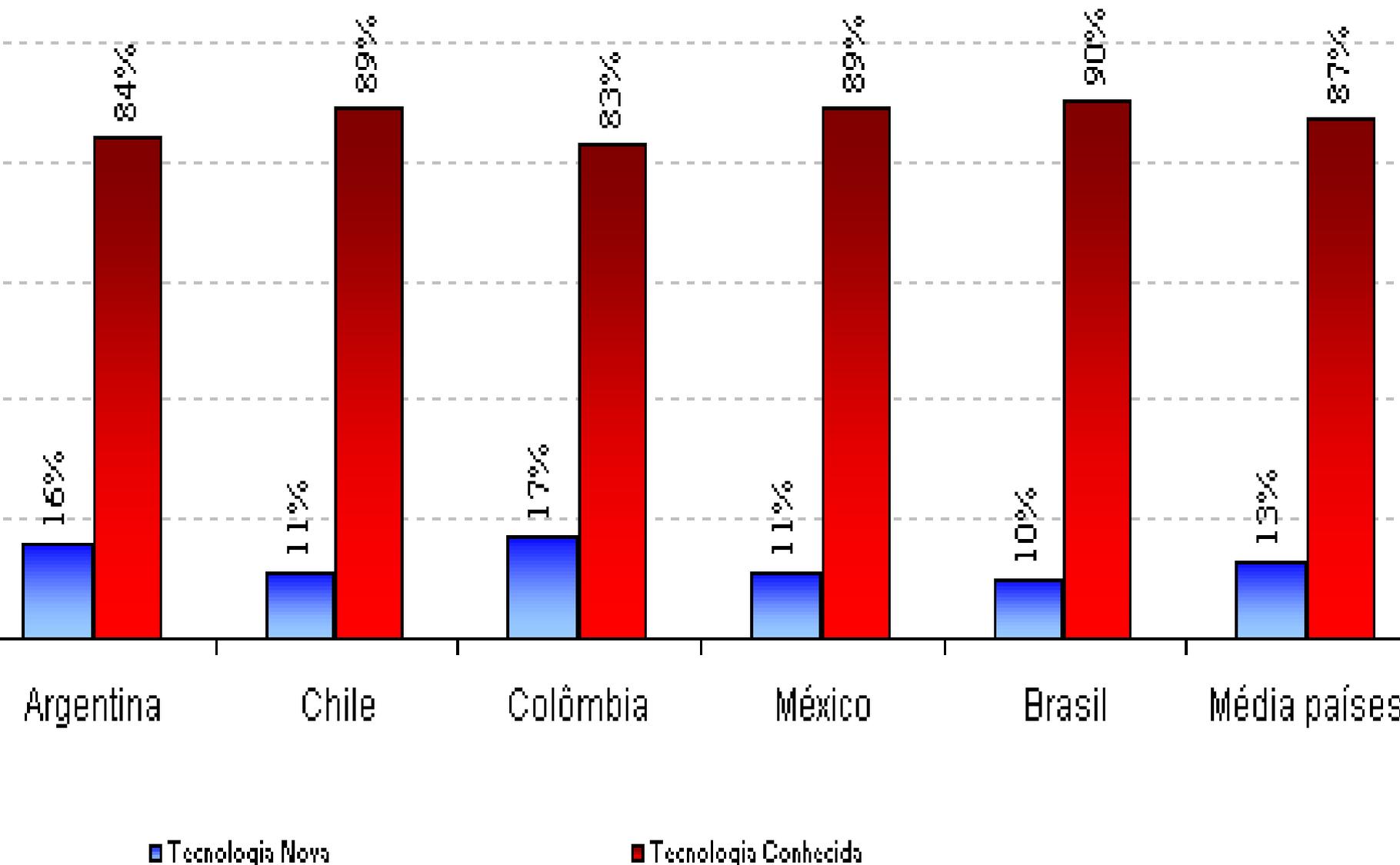
61%

45%

São motivados por oportunidade

# IDADE DA TECNOLOGIA

## Empreendedores Iniciais



## Empreendedores que utilizam:

**Tecnologia  
Nova**

**Tecnologia  
Conhecida**

32%

23%

Atuam no setor de transformação

6%

2%

Esperam obter mais de 25% da receita a partir de exportação

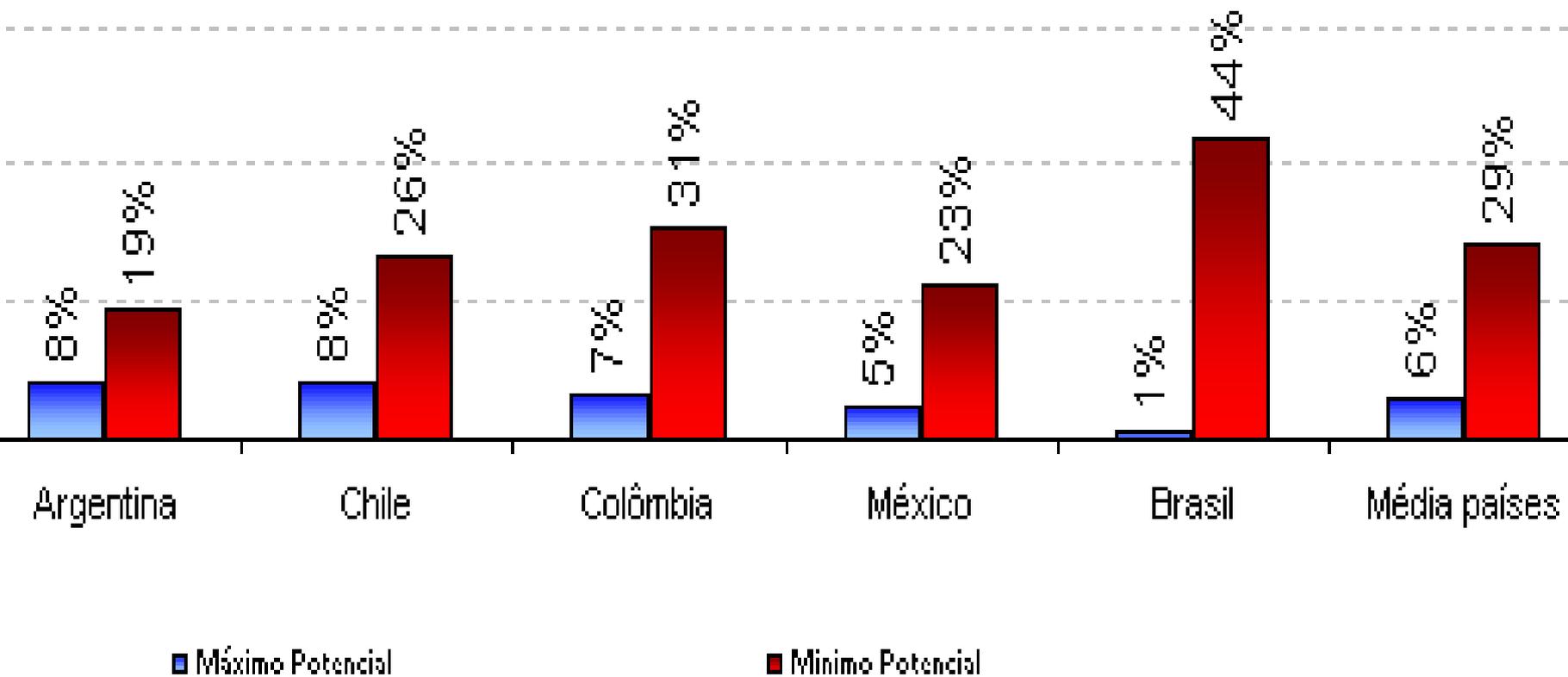
57%

51%

São motivados por oportunidade

# POTENCIAL DE INOVAÇÃO

## Empreendedores Iniciais



A grande maioria dos empreendedores brasileiros abre negócios:

- Pouco elaborados
- Em segmentos já testados e de alta concorrência
- De baixo nível de inovação, seja tecnológica ou de mercado



- 30% dos empreendedores não tiveram qualquer tipo de orientação
- 33% receberam orientações de familiares e amigos
- Para 7%, a experiência profissional anterior é a principal fonte de conhecimento e aprendizado
- 5% receberam orientações de instituições - primeiramente o SEBRAE seguido do SENAC e SENAI

- Nos países pesquisados, o uso de *venture capital* clássico para novos negócios é irrisório;
- O empreendedorismo depende de recursos próprios e de investidores informais;
- Brasil
  - 2/3 dos empreendedores (2002-2005) iniciam seus negócios com menos de R\$ 10.000,00
  - 22% com menos de R\$ 2.000,00
  - 22% dos empreendedores investem mais de R\$ 20.000,00

- Brasil tem a menor taxa de investidores informais: 0,6%, 2001-2005
- A maioria dos investidores informais é de familiares próximos
- 80% dos investidores informais investem menos de R\$ 10.000,00.

## Aspectos Analisados

- percepção de oportunidades de negócios
- autoconfiança em relação à habilidades gerenciais
- atitude perante o risco
- imagem social do empreendedor

## PERCEPÇÃO PESSOAL POSITIVA

**66% dos empreendedores e 47% dos não empreendedores:**

- Conhece pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos dois anos
- Percebe para os próximos seis meses boas oportunidades para se começar um novo negócio na região
- Afirma possuir o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para se começar um novo negócio
- O medo de fracassar não impediria de começar um novo negócio

## PERCEPÇÃO POSITIVA SOBRE O PAÍS

**82% dos empreendedores e 73% dos não empreendedores afirmam que:**

- no Brasil a maioria das pessoas considera o início de um novo negócio como uma opção desejável de carreira
- aqueles que alcançam sucesso ao iniciar um novo negócio têm status e respeito perante a sociedade
- são freqüentemente apresentadas na mídia histórias sobre novos negócios bem sucedidos

	Peru	México	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Uruguai
<b>Acesso à Infra-estrutura Física</b>							
<b>Oportunidades</b>							
<b>Motivação</b>							
<b>Participação da Mulher</b>							
<b>Ensino Superior e Aperfeiçoamento</b>							
<b>Infra-estrutura Comercial e Profissional</b>							

	Peru	México	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Uruguai
<b>Ensino Fundamental e Médio</b>	Red	Red	White	Red	Red	Red	Red
<b>Políticas Governamentais: Impostos; Tempo de Resposta</b>	Red	Red	Red	Red	White	Red	Red
<b>Transferência e Desenvolvimento de Tecnologia</b>	Red	White	White	White	Red	White	White
<b>Suporte Financeiro</b>	White	White	White	White	White	Red	White
<b>Políticas Governamentais: Efetividade das políticas</b>	White	White	Red	Red	Red	White	White
<b>Programas Governamentais</b>	White	White	Red	White	White	White	Red
<b>Mercado: custos, concorrência, legislação</b>	White	Red	White	White	White	White	White

- Melhorar as condições dos empreendedores por necessidade.
- Fortalecer a criatividade como elemento essencial do empreendedorismo
- Preparar melhor as pessoas que estão pensando em se tornar empreendedoras para que compreendam o mercado em que desejam atuar

- Orientar futuros empreendedores quanto ao potencial das atividades relacionadas ao fornecimento de produtos a empresas, de maior valor agregado
- Introduzir modificações na legislação trabalhista, com incentivos para que pequenos empreendedores contratem mão-de-obra formal
- Facilitar o acesso a espaço físico para os empreendedores estabelecerem seus negócios

# Muito Obrigada!

Contato:

GEM – Global Entrepreneurship Monitor

(41) 3264 2246

Curitiba - PR

[www.gembrasil.org.br](http://www.gembrasil.org.br)

[gembrasil@ibqp.org.br](mailto:gembrasil@ibqp.org.br)